

PARAILUMINISMO NEOENCICLOPÉDICO

PARAILLUMINISME NÉOENCYCLOPÉDIQUE

PARAILUMINISMO NEOENCICLOPÉDICO

NEO-ENCYCLOPÉDIE PARA-ENLIGHTENMENT

Dulce Daou

RESUMO

O presente trabalho foi embasado na vivência pessoal, analítica e conscienciográfica, dos trabalhos da *Enciclopédia da Conscienciologia* (EC), incluindo verbetógrafos, temas verbetografados, os verbetes em si e o *modus operandi* neoenciclopediológico, realidade ora possível neste início de Século XXI. Tal estudo objetiva lançar reflexões e aprofundar ideias sobre o papel dos verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia* na *Parailuminismologia*, considerando a atual *Era da Reurbex*. Pretende ampliar os debates sobre a responsabilidade reeducativa dos intermissivistas da 1ª geração de *Cursos Intermissivos*, dando continuidade à megagescon grupal da CCCI, organizada e lançada pelo propositositor da Conscienciologia, Waldo Vieira (1932–2015), autor de 2.019 verbetes, e contando com a coautoria de neo-verbetógrafos, a partir de 2010.

RESUMÉ

Le présent article a été construit sur les expériences personnelles, analytiques et conscienciographiques, des travaux de l'*Encyclopédie de la Conscienciologie* (EC), comprenant lexicographes, thèmes lexicographés, les articles en soi, et le *modus operandi* néoencyclopédologique, réalité aujourd'hui possible dans ce début du XXI^e siècle. Tel étude a l'objectif de mettre en lumière des réflexions et d'approfondir les idées sur le rôle des lexicographes de l'*Encyclopédie de la Conscienciologie* dans la *Parailuminismologie*, considérant l'actuelle *Ère de la Reurbex*. L'idée est de donner de l'ampleur aux débats sur la responsabilité rééducative des intermissivistes de la première génération des *Cours Intermissifs*, en continuant la megagescon collective de la CCCI, organisée et lancée par le propositositor de la Conscienciologie, Waldo Vieira (1932–2015), auteur de 2.019 articles, et prenant en compte la collaboration des néolexicographes, à partir de 2010.

RESUMEN

El presente artículo fue basado en la vivencia personal, analítica y concienciográfica, de los trabajos presentados en la *Enciclopedia de la Concienciología* (EC), incluyendo a *verbetógrafos*, temas *verbetográficos*, *verbetes* (entradas) en sí, y el *modus operandi* neoenciclopediológico, realidad posible en este comienzo del Siglo XXI. Tal estudio objetiva lanzar reflexiones y profundizar ideas sobre el papel de los verbetógrafos de la *Enciclopedia de la Concienciología* en la Parailuminismología, considerando la actual Era de la Reurbex. Se pretende ampliar el debate sobre la responsabilidad reeducativa de los intermisivistas de la 1ª generación de *Cursos Intermisivos*, dando continuidad a la megagescon grupal de la CCCI, organizada y lanzada por el proponente de la Concienciología, prof. Waldo Vieira (1932–2015), autor de 2.019 *verbetes*, y contando con la co-autoría de neoverbetógrafos, a partir del año 2010.

ABSTRACT

The present work was based on the personal, analytical and scientiographic experience of the works of the *Encyclopedia of Conscientiology* (EC), including verbetographers, the verbetes in themselves and the neo-encyclopedic *modus operandi*, a reality now possible in this beginning of the 21st Century. Such a study aims at launching reflections and deepening ideas about the role of verbetographers of the *Encyclopedia of Conscientiology* on Para-Enlightenmentology, considering the current Reurbex Era. It intends to widen the debates about the reeducative responsibility of intermissivists from the 1st generation of the *Intermissive Courses*, giving continuity to the group megagescon of the ICCI, organized and launched by Conscientiology proposer, Waldo Vieira (1932–2015), author to 2.019 verbetes, and counting on neo-verbetographers' co-authorship from 2010 on.

Palavras-chave: 1. Parailuminismologia. 2. Neoenciclopediologia. 3. Pararreurbanologia. 4. Reeducaciologia.

Mots-clés: 1. Parailluminismologie. 2. Néoencyclopédiologie. 3. Pararreurbanologie. 4. Rééducatologie.

Palabras-clave: 1. Parailuminismología. 2. Neoenciclopediología. 3. Parareurbanología. 4. Reeducaciología.

Keywords: 1. Para-enlightenmentology. 2. Neo-encyclopediology. 3. Para-reurbanology. 4. Re-educatology.

Especialidade. Enciclopediologia.

Spécialité. Encyclopédiologie.

Especialidad. Enciclopediología.

Speciality. Encyclopediology.

INTRODUÇÃO

Leiturológia. A ideia aqui apresentada surgiu diante da leitura do verbete de *Dicionário de Argumentos da Concienciologia, Parailuminismologia* (Vieira, 2014, p. 1.159), e da imediata reflexão sobre a representatividade da *Encyclopédie da Concienciologia* na Era Parailuminista, embasada no paradigma consciencial, em contraponto à grande obra do Século das Luzes, a *Encyclopédie* ou *Dictionnaire*

Raisonné des Sciences, des Arts et des Métiers (Dicionário / Razoado das Ciências, das Artes e dos Ofícios).

Zeitgeist. Neste início de Século XXI, nos diversos continentes planetários, as sociedades passam por grave crise evolutiva, complexa e necessária, em busca das reciclagens imprescindíveis para a melhoria coletiva. Tal realidade, expressa na cotidianidade, marcada por incompreensão, violência, xenofobia, narcotráfico, criminalidade e miséria, impõe a semeadura de neoconhecimentos capazes de acompanhar a reeducação necessária e a conquista de novos hábitos e valores, em prol da *Evoluciologia*.

Reurbex. A realidade social patológica não é exatamente algo novo no Planeta. Contudo, sob o olhar da *Pararreurbanologia* e a apreensão da *teoria da reurbex* (Vieira, 2004, p. 87), a nosografia expressa nas diversas injunções sociais traduz o ineditismo da culminância da ressonância maciça de consréus, há séculos nas dimensões extrafísicas baratroféricas, necessitando de urgentes reciclagens existenciais e intraconscienciais.

Escrita. Consoante a *Sociologia*, permeando todas as sociedades modernas e tornando-se “a suprema ferramenta do conhecimento humano (ciência), agente cultural da sociedade (literatura), meio de expressão democrática e informação popular (imprensa) e uma forma de arte em si (caligrafia)”, a escrita se sobressai na História do Conhecimento, sendo praticada atualmente por 85% da população planetária (Fischer, 2009, p. 9 e 10).

Enciclopediologia. Nesse sentido, considerando-se a *Reeducaciologia*, ao longo das civilizações, o papel das enciclopédias, enquanto reflexo da cognição de determinado grupo intelectual, mostra-se relevante nos processos de transmissão do conhecimento, semeando e consolidando o conjunto cognitivo momentâneo.

Encyclopédie. Segundo a *Historiologia*, por exemplo, para os editores iluministas da *Encyclopédie*, a obra pretendia “reunir os conhecimentos dispersos sobre a superfície da Terra, expor o seu sistema geral aos homens com quem vivemos, e transmiti-los aos que virão depois de nós, a fim de que os trabalhos dos séculos passados não tenham sido inúteis para os séculos vindouros” (Diderot, 2015, p. 158).

Prospecto. Em 1750, o prospecto da *Encyclopédie* foi publicado em país cuja sociedade prendia e penalizava de modo despótico, queimava livros, perseguia hereges, taxava arbitrariamente os pobres e onde nada podia ser publicado sem passar pela censura. Nesse cenário, “o prospecto anunciava uma obra tão nova em ideia que nem mesmo seu nome era familiar, e teve de ser explicado, com culta referência às raízes gregas”. O público francês recebia assim a oportuna oferta enciclopedista cuja ambição era “dar ao povo, como o fazem atuais proponentes da educação em geral, o prazer e a excitação que decorrem da percepção dos saberes como algo interligado e encadeado” (Wilson, 2012, p. 24).

Evoluciologia. Separadas por mais de 2 séculos, a *Encyclopédie* francesa e a *Enciclopédia da Conscienciologia* guardam em comum o cenário social de carên-

cias cognitivas e evolutivas e o megadiferencial do início da reurbex planetária, com o advento dos *Cursos Intermissivos*, a partir de 1950.

Intermissiologia. Aos intermissivistas da primeira geração, a oportuna obra debatida diariamente no *Tertuliarium* veio fomentar a recuperação de cons e o estreitamento com o *Curso Intermissivo* pré-ressomático, pavimentando as bases para a coautoria enciclopédica dos então alunos-tertulianos.

Introdução. Em 2006, na 1ª edição-protótipo, o propositor da *Enciclopédia da Conscienciologia*, Waldo Vieira, apresentou a obra como sendo “a análise minuciosa sobre a consciência humana, a partir de técnicas de pesquisa com base nos fatos e parafatos”.

Megaconhecimento. Em 2014, na última obra publicada em vida, Vieira sintetizava: “a *Enciclopédia da Conscienciologia* é a sistematização do *megaconhecimento*, através de especialidades, variáveis e minivariáveis analíticas, levadas à exaustividade detalhista, com a paciência máxima dos enciclopedistas, homens e mulheres (Vieira, 2014, p. 1.036)”.

Pontoações. Atualmente, a *Enciclopédia da Conscienciologia* contém mais de 4.000 verbetes de quase 600 especialidades, mais de 20.000 páginas, cerca de 22 volumes e conta com a participação de mais de 600 verbetógrafos (Data-base: junho de 2017), conscienciólogos voluntários.

Sociologia. Considerando a abordagem recexológica do Iluminismo, “marcando a História Humana através dos séculos, de maneira significativa e indescartável em qualquer análise global” (Vieira, 2014, p. 1.159), algumas hipóteses podem ser levantadas a partir da apreensão multidimensional proposta pelo paradigma consencial.

Iluminismo. Segundo a *Historiologia*, o Iluminismo (Século das Luzes) diz respeito “ao ambiente predominantemente intelectual do Século XVIII, exemplificado pela confiança no poder da razão”. Tal corrente filosófica, igualmente conhecida como *Idade da Razão* era caracterizada “pelo cosmopolitismo, secularismo, desconfiança das autoridades tradicionais, respeito à dignidade humana e convicção de que a razão **iluminaria a humanidade e levaria ao perpétuo progresso social, político e científico**” (Rohmann, 2000, p. 212).

Seriexologia. Afora o fato de alguns intermissivistas, atuais verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia*, poderem ter relação retrobiográfica direta com o grupo de enciclopedistas iluministas, a exemplo do *crescendo iluminista-conscienciólogo* (Cover, 2016), e demais atores sociais da época, há também as hipóteses de interrelações entre o grupo relativo ao movimento revolucionário influenciado pelos ecos inegáveis dos *philosophes* (Himmelfarb, 2011, p. 232), envolvendo conscins neoenciclopedistas e consciexes amparadoras dos respectivos trabalhos.

Referencial. A partir da análise do contexto apresentado, coloca-se a pertinência da condição da *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto *instrumento parailuminista*, recexológico, compondo a reurbex, notadamente a partir do referencial

holobiográfico de ex-atores (intra e extrafísicos) do movimento iluminista do Século XVIII e respectivas derivações históricas.

Questionologia. Considerando-se a *Maxiproexologia*, tais considerações conduzem às seguintes questões:

1. **Papel.** Diante da substancial obra de Waldo Vieira, autor de 2.019 verbetes, qual o papel dos intermissivistas neoenciclopedistas em relação à Parailuminismologia?

2. **Correlações.** Há correlações relevantes entre atores, papéis sociais, ideias e realidades dos Séculos XVIII e XXI?

Objetivo. Este artigo objetiva lançar e aprofundar ideias sobre o papel social e parassocial dos verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia* na *Parailuminismologia*, considerando a atual *Era da Reurbex*.

Contexto. O trabalho apresentado resulta de vivências, reflexões e autopesquisas desenvolvidas a partir do materspensene pessoal da autora, a seguir relacionadas em ordem lógica:

1. **Interesses.** O interesse pessoal pela *Enciclopédia da Conscienciologia*, desde o início dos trabalhos de Waldo Vieira, ainda no Rio de Janeiro, e pela especialidade *Pararreurbanologia*, objeto de pesquisas da autora.

2. **Sincronicidades.** A condução sincrônica (fluxo do Cosmos) da participação nos trabalhos do Neoenciclopedismo, ratificando a linha proéxica pessoal.

3. **Legadologia.** As reflexões sobre os efeitos do legado deixado pelo propositor da *Enciclopédia da Conscienciologia*, a partir do pedido da Serenona Monja (Vieira, 2014, p. 878) e a abertura à participação de neoverbetógrafos.

4. **Voluntariologia.** A rotina útil do expediente neoenciclopediológico, desde 2011 no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) e, a partir de 2013, na *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), junto aos voluntários, verbetólogos e verbetógrafos.

5. **Pararreurbanologia.** As parapercepções pessoais relacionadas à *interação Neoenciclopediologia-Pararreurbanologia*, notadamente nos trabalhos semanais da Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico, estreitando a conexão com a equipex.

Seções. O trabalho ora proposto é apresentado em 3 tópicos:

I. **Conceituações gerais.**

II. **Caracterologia do neoenciclopedismo.**

III. **Análise.**

Considerações finais.

Contribuições. Desse modo, espera-se contribuir para o desenvolvimento da Neoenciclopediografologia, a partir do compartilhamento de ideias e vivências pertinentes à teática do *enciclopedismo conscienciológico, tarístico e reurbanológico*, ratificando o compromisso intermissivista maxiproéxico.

I. CONCEITUAÇÕES GERAIS

Corpus teórico. Considerando o conjunto da obra de Waldo Vieira, eis relacionados 4 conceitos relevantes para as abordagens do *Parailuminismo Neoenciclopédico*, inseridos no *corpus* de conhecimento da Conscienciologia:

1. Parailuminismologia.

A *Parailuminismologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do holopensene da cultura do iluminismo evoluído proposto pela Conscienciologia, com bases na Multidimensiologia Consciencial ou Existencial (Vieira, 2014, p. 1.160).

2. Reurbex.

A *reurbex*, ou *reurbanização extrafísica*, é a mudança para melhor dos ambientes e comunidades extrafísicas doentias, anticosmoeticamente degradados, patrocinada pelos Serenões, com a finalidade de higienizar o holopensene intrafísico das áreas das Socins sobre as quais exercem influência antievolutiva e deletéria para a Humanidade” (Vieira, 2003, p. 215).

3. Curso Intermissoivo (CI).

O conjunto de disciplinas, ensinadas de acordo com programas traçados em série de aulas e experiências teáticas, administradas à consciex depois de determinado nível evolutivo lúcido, durante o período da intermissão consciencial (Intermissiologia, Extrafísicologia), dentro do *ciclo de existências humanas pessoais*, objetivando o completismo consciencial (compléxis) da programação existencial (proéxis), na próxima vida intrafísica (Vieira, 2013, p. 3.788).

4. Enciclopédia da Conscienciologia.

A análise minuciosa sobre a consciência humana, a partir de técnicas de pesquisa com base nos fatos e parafatos. É o inventário possível da Tudologia, os pensamentos e realizações das Socins, através dos ensaios, monografias e sínteses dos trabalhos intelectuais deste autor-coordenador, redigidos durante a consecução da proéxis grupal, acumulados, desenvolvidos e atualizados a partir da formação da biblioteca especializada (Holoteca), pessoal, em 1941 (Vieira, 2013, p. 83).

Paradigmologia. O termo *enciclopedismo* é a denominação dada ao sistema utilizado pelos pensadores do Iluminismo, colaboradores da *Encyclopédie* e respectivos seguidores, transformando-se, posteriormente, em verdadeiro *estado de espírito*. O termo *Neoenciclopediografologia*, proposto por Vieira (2013, p. 1.042), representa o estudo do holopensene enciclopediológico composto pelos verbetógra-

fos da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), embasado no paradigma consciencial, multidimensional e holobiográfico, neste Século XXI.

Conscienciologia. No *I Congresso de Intermisivistas*, realizado nos dias 22 a 24 de julho de 2011, no *Campus CEAEC*, foi apresentado o conceito de *Enciclopédismo Conscienciológico*:

O *Enciclopédismo Conscienciológico* é o sistema ou a orientação filosófica, política, administrativa, intelectual, comunicativa, parapsíquica e interassistencial da produção grafopensênica da EC, abarcando diversos ramos do conhecimento e perfis conscienciais afinados na busca pela realização de inventário e análise multidimensional do Cosmos” (Ferraro & Lopes, 2012, p. 269).

Decorências. Em função das vivências cotidianas nos trabalhos de publicação da *Enciclopédia da Conscienciologia*, decorrentes de tais conceitos, surgiram as propostas do *enciclopédismo tarístico*, em alusão ao esclarecimento em si, e do *enciclopédismo reurbanológico*, atinente à estreita conexão com a reurbex:

1. Enciclopédismo tarístico.

O *enciclopédismo tarístico* é o movimento de apreensão neoparadigmática e distribuição sistemática e cosmovisiológica de neoconhecimentos teáticos, grafopensenizados pelos verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia*, visando o esclarecimento multidimensional cosmoético e maxiproético, compondo cápsula verponológica do *Zeitgeist* planetário nesta *Era da Reurbex* (Daou, 2015).

2. Enciclopédismo reurbanológico.

O *enciclopédismo reurbanológico* é o movimento maxiproético grupal alinhado ao projeto interassistencial da reurbex terrestre, fomentado pelos verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia*, intermisivistas teáticos, exemplificando, ratificando e fortalecendo o holopensene do *Curso Intermisivo* (CI) pré-ressomático, em prol da Recexologia Planetária (Daou, 2015).

II. CARACTEROLOGIA DO NEOENCICLOPÉDISMO

Convergenciologia. Considerando a *Pesquisologia*, em amostragem de 297 entradas de verbetes da *Encyclopédie* francesa (Iluminismologia), foram encontrados 45 títulos semelhantes e 22 aproximados na *Enciclopédia da Conscienciologia* (Parailuminismologia). Tal análise mostra pontos de convergências relativos a interesses comuns da natureza humana, obviamente sob diferentes paradigmas.

Paradigmologia. Por outro lado, a abordagem consciencial e multidimensional, ao privilegiar a Autopesquisologia com foco na Reciclogia, promove diferenças significativas, justificando o *crescendo Iluminismo-Parailuminismologia*.

Neoenciclopedismo. Conforme a *Verbetografologia*, os verbetes conscienciológicos, diferentemente daqueles da *Encyclopédie* iluminista, mantêm consistente coerência entre si, alicerçada pelo *corpus* da Neociência e pelo confor da chapa verbetográfica.

Principiologia. Eis, por exemplo, 50 *princípios conscienciológicos* amplamente utilizados no *corpus* da *Enciclopédia da Conscienciologia* e vivenciados pelos verbetógrafos intermissivistas:

01. ***Princípio autodidata da conscin semperaprendente:*** valorizam o autodidatismo e a condição ideal de pesquisadores independentes.

02. ***Princípio coexistencial da admiração-discordância:*** mantêm pontos de vistas distintos, enfatizando os trafores acima dos trafzres alheios.

03. ***Princípio da autevolução interassistencial:*** priorizam a interassistencialidade em prol da evolução de todos.

04. ***Princípio da autocrítica cosmoética:*** mantêm a autocriticidade nortean-do os autoposicionamentos autorais.

05. ***Princípio da autonomia da vontade:*** buscam o pleno governo pessoal e a excelência parapsíquica, controlando a vontade e a intencionalidade, em prol da grafotares.

06. ***Princípio da autorrecuperação de cons magnos:*** recuperam unidades de lucidez do *Curso Intermissivo*, preservando a autocoerência ideativa ante a pressão da mesologia.

07. ***Princípio da autorreeducação evolutiva:*** priorizam as autopesquisas ancoradas no próprio labcon (laboratório consciencial).

08. ***Princípio da convivialidade sadia:*** conciliam a tarefa “solitária” da escrita com a convivialidade, embasando a evolução.

09. ***Princípio da Cosmoeticologia Pessoal:*** desenvolvem a autoortopensenidade e fomentam a heteroortopensenidade.

10. ***Princípio da descrença:*** abordam as realidades do Cosmos sem apriorismos ou dogmatismos, mantendo lógica e racionalidade, buscando vivências pessoais a partir do paracorpo do autodiscernimento.

11. ***Princípio da evolução consciencial eterna e inarredável:*** mantêm em franco desenvolvimento a *inteligência evolutiva*.

12. ***Princípio da evolutividade grupal:*** prezam pelas experiências evolutivas em conjunto, a exemplo da megagescon grupal enciclopediológica.

13. ***Princípio da inseparabilidade grupocármica:*** compreendem a condição, imposta pela evolução consciencial, da inevitabilidade de convivência com os compassageiros evolutivos do mesmo grupocarma.

14. ***Princípio da interdependência evolutiva:*** reconhecem a condição da dependência recíproca no processo evolutivo.

15. ***Princípio da megafraternidade:*** atuam na condição de voluntariado, sem objetivos ou expectativas financeiras, doando os direitos autorais pessoais.

16. **Princípio da Minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial:** compreendem a condição de agentes singulares no processo grafotarístico.

17. **Princípio da multidimensionalidade consciencial:** priorizam o desenvolvimento da paraperceptibilidade enquanto valor multiexistencial crescente.

18. **Princípio da omissuper:** omitem-se cosmoeticamente, em caso de dúvidas autorais.

19. **Princípio da Policarmologia:** publicam a leitores “sem fronteiras”, no âmbito da maxiproéxis e da megafraternidade.

20. **Princípio da Pré-Intermissiologia:** desenvolvem a autoliderança interassistencial aglutinando leitores e assistidos, exercitando a Pré-Intermissiologia.

21. **Princípio da prioridade compulsória:** escrevem sobre a prioridade inadiável e intransferível do melhor no momento evolutivo pessoal e coletivo.

22. **Princípio da prioridade da escrita:** vivenciam a verbetografia enquanto megafoco evolutivo tarístico.

23. **Princípio da qualificação da intenção interassistencial:** privilegiam a interassistência esclarecedora de verpons, em substituição à assistência intrafísica-lista de meias-verdades.

24. **Princípio de a recin depender somente da vontade da consciência:** vivenciam o *sinergismo autorreciclagens intraconscienciais—verbetorado*.

25. **Princípio da responsabilidade interassistencial:** pesquisam e registram de modo racional e discernido os resultados das reciclagens intraconscienciais e autossuperações, retribuindo o amparo recebido.

26. **Princípio da restauração evolutiva:** buscam a correção ou compensação dos danos causados a outrem, por meio da escrita tarística.

27. **Princípio da seriéxis:** têm lucidez sobre o entrosamento das vidas sucessivas, pautados nas pesquisas e autovivências retrocognitivas.

28. **Princípio da sincronicidade interdimensional:** criam condições homeostáticas para a ocorrência e vivência de sincronicidades verbetografáveis.

29. **Princípio da singularidade holobiográfica:** compreendem a relevância da própria bagagem holobiográfica única, empenhando-se no público-alvo assistencial.

30. **Princípio da tares:** valorizam o impacto evolutivo da tares verbetográfica teática.

31. **Princípio da verbação teática:** exemplificam textualmente as vivências pessoais superando as elucubrações filosóficas teóricas.

32. **Princípio da verpon:** produzem e escrevem sobre verdades relativas de ponta, embasadas na Descrenciologia.

33. **Princípio das interprisões grupocármicas:** promovem rupturas pensênicas definitivas com companhias retrógradas e neófobas.

34. **Princípio de contra parafatos não existirem parargumentos:** buscam a apreensão multidimensional, parafactual, além da abordagem intrafiscalista, monodimensional.

35. **Princípio de não dourar a pílula:** assumem a tarefa do esclarecimento (tares), antipática.

36. **Princípio de o menos doente assistir ao mais doente:** compreendem o paradever de retribuir e assistir.

37. **Princípio do autorrevezamento multiexistencial:** planejam cosmoeticamente o autorrevezamento lúcido, a partir do verbetorado e do autorado policármico.

38. **Princípio do confor:** usufruem do fato de “o conteúdo poder aperfeiçoar a forma e a forma poder aperfeiçoar o conteúdo”, produzindo verbetes singulares.

39. **Princípio do descartar cosmoético:** promovem cortes conformáticos em prol da qualificação da tares.

40. **Princípio do exemplarismo pessoal (PEP):** dão exemplos de maturidade consciencial nas automanifestações grafopensênicas.

41. **Princípio do paracorpo do autodiscernimento:** privilegiam as abordagens mentaissomáticas, em detrimento dos textos psicossomáticos, literários ou artísticos.

42. **Princípio do posicionamento pessoal (PPP):** posicionam-se com lógica, maturidade e autenticidade, quanto a assunto comum, controvertível ou polêmico.

43. **Princípio do Universalismo:** assistem os opositores ideológicos de modo fraterno, informando cosmoeticamente, além das querelas ideativas pessoais.

44. **Princípio dos ganhos evolutivos:** têm consciência de a interassistência ser o *modus operandi* evolutivo.

45. **Princípio dos paradeveres conscienciais:** reconhecem as obrigações decorrentes das responsabilidades do *Curso Intermissoivo*.

46. **Princípio evolutivo fundamental do domínio das ECs:** vivenciam os trabalhos com as energias conscienciais, cientes da força do estado vibracional para a otimização mentalsomática.

47. **Princípio organizador dos saberes:** buscam a autorganização em prol da produtividade intelectual nas abordagens pesquisísticas, capazes de constituir o corpo de cognição pessoal, ideal.

48. **Princípio racional de não ir contra os fatos:** valorizam os fatos orientando as pesquisas autorais.

49. **Princípios da Holofilosofia:** ultrapassam os limites filosóficos e científicos convencionais, embasados na Holofilosofia.

50. **Princípios do Paradireito:** compreendem e experimentam a irresistibilidade das *paraleis do Paradireito* ante as *leis positivas humanas*.

III. ANÁLISE

Casuisticologia. O acompanhamento da produção intelectual dos mais de 600 verbetógrafos integrando a *Enciclopédia da Conscienciologia* (Ano-base: 2017), mostra elevado percentual de teática ante os princípios anteriormente relacionados.

Valor. Tais princípios, alguns já verbetes da *Enciclopédia*, ao modo de norteadores, não apenas embasam o *modus vivendi* do conscienciólogo, mas podem também ser exemplificados na escrita teática e verbaciológica, enquanto *valor prioritário da verbetografia conscienciológica*.

Propulsão. Desse modo, a verbetografia impulsiona a vivência dos *princípios conscienciológicos*, nivelando por cima o holopensene tarístico do verbetógrafo, notadamente diante do amparo extrafísico funcional.

Parapedagogiologia. O vigor das neoespecialidades conscienciológicas e do confor verbetográfico permitem aos verbetólogos e verbetógrafos usufruirmos e expandirem o conhecimento por meio da Paratecnologia Parapedagógica.

Estratégia. Considerando a hipótese de o continuísmo da *Enciclopédia da Conscienciologia* ser instrumento da estratégia interassistencial da reurbex em curso, o *Parailuminismo Neoenciclopédico* vem ratificar tal ideia, por meio da tares realizada nas tertúlias conscienciológicas diárias.

Definologia. Assim, o *Parailuminismo Neoenciclopédico* é o holopensene da *cultura do iluminismo evoluído* proposto pela Conscienciologia, com bases na Multidimensiologia Consciencial ou Existencial, expresso pelo dinamismo maxiproéxico do verbetorado conscienciológico diário (Neoenciclopediografologia).

Norteadores. Tal holopensene é caracterizado fundamentalmente pelos princípios norteadores dos verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Papel. Considerando ser o *papel social* “o dever da convivialidade inevitável para qualquer conscin tendo em vista a evolução consciencial com os compassageiros evolutivos” (Vieira, 2013, p. 7.872), a condição dos intermissivistas se destaca pelos paradeveres assumidos na pré-ressoma.

Parassocial. Segundo a *Parassociologia*, é plausível admitir-se o relevante e inédito *papel parassocial dos verbetógrafos intermissivistas*.

Indicadores. A análise dos *princípios embaixadores da Enciclopédia da Conscienciologia*, enquanto indicadores teáticos, permite relacionar, por exemplo, 9 papéis parassociais dos intermissivistas, listados na ordem alfabética:

1. **Exemplaristas a si próprios** (Autorrevezamentologia Lúcida).
2. **Exemplaristas aos colegas intermissivistas** (Autoproexologia).
3. **Exemplaristas aos novos CIs** (Prospectivologia).
4. **Exemplaristas às consciexes em convalescência** (Paraterapeuticologia).
5. **Exemplaristas às consciexes intermissivistas** (Intermissiologia).
6. **Exemplaristas às consréus ressomadas** (Ressomatologia).
7. **Exemplaristas às diversas famílias evolutivas** (Grupocarmologia).
8. **Exemplaristas da maxiproéxis grupal** (Maxiproexologia).
9. **Exemplaristas quanto ao êxito dos CIs** (Reurbexologia).

Geração. Tal análise remete à evidente responsabilidade dos intermissivistas da 1ª geração de CIs, ressomados nos Séculos XX e XXI, dando continuidade à megagescon grupal da CCCI (Heterorrevezamentologia).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Intermissiologia. O *binômio intermissivista-neoenciclopedismo* mostra a condição expansionista e retributiva dos conhecimentos hauridos no *Curso Intermissivo* pré-ressomático, pela ratificação paracognitiva da conscin, homem ou mulher, coautora da *Enciclopédia da Conscienciologia*, em prol do exemplarismo pararreurbanológico.

Sustentabilidade. Tal condição é retroalimentada pelas responsabilidades diuturnas de sustentação da continuidade do legado deixado por Vieira: a publicação e defesa diárias de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* no *Tertuliarium*, o *Curso de Longo Curso*.

Propósito. O presente artigo buscou expor as pesquisas em andamento sobre o papel dos verbetógrafos na continuidade da *Enciclopédia da Conscienciologia*, compondo a maxiproéxis grupal e a estratégia pararreurbanológica na Parailuminismologia.

Verbetografia. Desse modo, independentemente da participação específica em trabalhos enciclopédicos autorais prévios, em vida pretérita, a verbetografia conscienciológica mostra ser potente recurso autorreeducativo aos verbetógrafos, a partir da interassistência tarística.

Sínteses. Segundo a *Reeducaciologia*, a verbetografia propicia, por exemplo, 3 condições evolutivas, relacionadas em ordem lógica:

1. **Autorreeducação.** As reciclagens conscienciais dos próprios intermissivistas verbetógrafos, a fim de servirem de exemplo para neointermissivistas.

2. **Reeducação.** A construção de *corpus* de neoconhecimentos capaz de favorecer a reeducação dos compassageiros evolutivos, no âmbito das demandas da reurbex.

3. **Holopensene.** A conquista e o fortalecimento de holopensene homeostático, individual e grupal, reeducativo, auto e heterorrevezamental.

Vinculologia. O vínculo interassistencial equipin-equipex mostra ser fortalecido pelo empenho grupal diuturno de continuidade dos trabalhos tarísticos da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Sustentabilidade. Assim, sustentado pela equipex de amparadores, o enciclopedismo conscienciológico, tarístico e reurbanológico, mostra ser importante instrumento da Parailuminismologia. *Neonciopedismo: Tudologia Evolutiva*.

O PARAILUMINISMO NEOENCICLOPÉDICO É FULCRO TARÍSTICO GRUPORREVEZAMENTAL, MAXIPROÉXICO E MULTIDIMENSIONAL, CAPAZ DE ATRAIR E ESCLARECER COMPASSAGEIROS EVOLUTIVOS, TRANSFORMANDO O PLANETA-HOSPITAL.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

01. **Diderot**, Denis; & **d'Alembert**, Jean-Baptiste; *Enciclopédia ou Dicionário Razoado das Ciências, das Artes e dos Ofícios* (*Encyclopédie, ou Dictionnaire Raisonné des Sciences, des Arts et des Métiers*); Pedro Paulo Pimenta; & Maria das Graças de Souza; Orgs.; apres. Luís F. S. Nascimento; trad. Isadora Prévêde Bernardo; & Maria das Graças de Souza; 5 Vols.; 350 p.; Vol. 1; glos. 298 termos; 173 ilus.; alf.; 23 x 16 cm; enc.; *Unesp*; São Paulo, SP; 2015; páginas 25 e 341 a 350.
02. **Idem**; *Enciclopédia ou Dicionário Razoado das Ciências, das Artes e dos Ofícios* (*Encyclopédie, ou Dictionnaire Raisonné des Sciences, des Arts et des Métiers*); 5 Vols.; Vol. 2; *O Sistema dos Conhecimentos*; orgs. Pedro Paulo Pimenta; & Maria das Graças de Souza; trad. Pedro Paulo Pimenta; Maria das Graças de Souza; & Luís Fernandes do Nascimento; 446 p.; 2 seções; 18 autores; 3 enus.; glos. 44 termos; 27 ilus.; 7 mapas; 1 organograma; 3 notas; 6 refs.; alf.; 23,5 x 16 cm x 3 cm; enc.; *Unesp*; São Paulo, SP; 2015; páginas 158 a 239.
03. **Ferraro**, Cristiane; & **Lopes**, Adriana; *Enciclopedismo Conscienciológico*; Artigo; *I e II Congresso Internacional dos Intermisivistas*; 22-24.06.11 e 12-14.06.13; Foz do Iguaçu, PR; *Conscientia*; Revista; Trimestral; V. 16; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 cronologia; 2 *E-mails*; 6 enus.; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 267 a 273.
04. **Fischer**, Steven Roger; *História da Escrita* (*A History of Writing*); trad. Mirna Pinsky; 296 p.; 8 caps.; 176 ilus.; 198 refs.; alf.; 22,5 x 14,5 cm; br.; *Unesp*; São Paulo, SP; 2009; página 10.
05. **Himmelfarb**, Gertrude; *Os Caminhos para a Modernidade: Os Iluminismos Britânico, Francês e Americano* (*The Roads to Modernity: the British, French, and American Enlightenments*); pref. Luiz Felipe Pondé; revisoras Lucimara Carvalho; & Ana Tavares; trad. Gabriel Ferreira da Silva; 298 p.; 3 partes; 6 caps.; epíl.; ref.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 2ª reimp.; *É Realizações*; São Paulo, SP; 2011; página 232.
06. **Rohmann**, Chris; *O Livro das Ideias: Um Dicionário de Teorias, Conceitos, Crenças e Pensadores, que formam nossa Visão de Mundo* (*A World of Ideas: A Dictionary of Import Theories, Concepts, Beliefs, and Thinkers*); tradutora Jussara Simões; 468 p.; glos. 440 termos; 28 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Campus*; Rio de Janeiro, RJ; 2000; página 212.
07. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.042, 1.043 e 1.159 a 1.162.
08. **Idem**; *Principiologia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 8.834.
09. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 87 e 245.

10. **Wilson**, Arthur M.; *Diderot (Diderot)*; apres. Roberto Romano Guinsburg; rev. Daniel Guinsburg Mendes; trad. Bruna Torlay; 996 p.; 2 partes; 48 caps.; 51 abrevs.; 26 ilus.; epíl.; 3.029 notas; ref.; alf.; 23 x 16 x 5,5 cm; br.; *Perspectiva*; São Paulo, SP; 2012; página 24.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA:

1. **Cover**, Marcelo; *Crescendo Iluminista-Conscienciólogo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 3.951 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR, em: 22.10.16; disponível em <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>; acesso em: 22.07.2017; 17h43.

2. **Daou**, Dulce; *Enciclopedismo Reurbanológico; & Enciclopedismo Tarístico*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 3.560 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 03.11.15; & verbete N. 3.484; 19.08.15; disponíveis em: <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em: 22.07.17; 17h45.

